

FORTALEZA DOS VALOS

RIO GRANDE DO SUL

SUL

BRASIL

A Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística — IBGE promove o lançamento de Nova Série de Monografias Municipais, oferecendo ao usuário, em formato de fácil manuseio, informações disponíveis sobre os municípios brasileiros.

Os dados, embora resumidos, focalizam aspectos físico, demográfico, social, econômico e político-administrativo, retratando o desenvolvimento do País.

Jessé Montello
Presidente

FORTALEZA DOS VALOS

RIO GRANDE DO SUL

ASPECTOS FÍSICOS — Área: 718 km²; altitude da Sede: 406 m; temperatura média anual: 18°C; precipitação pluviométrica anual entre 1.700 e 2.000 mm.

POPULAÇÃO RESIDENTE — 3.848 habitantes.

ASPECTOS ECONÔMICOS — 7 estabelecimentos industriais; 2 estabelecimentos bancários (1 oficial).

ASPECTOS CULTURAIS — 15 unidades escolares do ensino de 1.º grau, 1 estabelecimento do ensino de 2.º grau; 6 bibliotecas e 3 associações.

ASPECTOS URBANOS — 1 avenida, 14 ruas, 1 praça; 260 prédios, 205 ligados à rede de água, 1 pensão, 14 bares, botecos e semelhantes.

ASSISTÊNCIA MÉDICA — 1 estabelecimento médico-sanitário sem internação; 1 médico, 1 dentista e 2 atendentes de enfermagem; 1 farmácia.

ORÇAMENTO MUNICIPAL PARA 1984. — (milhões de cruzeiros) — receita prevista e despesa fixada: 303,0.

REPRESENTAÇÃO POLÍTICA — 7 vereadores em exercício; 2.187 eleitores inscritos nas eleições de 1982.

NOTAS HISTÓRICAS

A ORIGEM do nome Fortaleza dos Valos tem duas versões. A mais comum afirma que o nome se originou da existência de enormes valos, abertos por índios, em torno de uma fortaleza jesuítica. A outra versão assegura ter a Fazenda Fortaleza abrigado revolucionários, que abriam valos para lhes servirem de trincheiras.

Por volta de 1922, foi iniciada a colonização.

Os primeiros colonos eram italianos procedentes de Nova Palma e alemães vindos do Alto Uruguai e da Europa.

Formação Administrativa

O DISTRITO foi criado em 22 de novembro de 1951 e o Município desmembrado do de Cruz Alta, em 31 de janeiro de 1983, pela Lei n.º 7.648.

Desde sua criação, figura apenas com 1 distrito, Fortaleza dos Valos.

Organização Judiciária

O MUNICÍPIO está sob a jurisdição da Comarca de Cruz Alta.

TURISMO E EVENTOS

ALAGADOS — as águas da Bacia de Acumulação do Passo Real margeiam, aproximadamente, 25 km de limites do Município, oferecendo excelente visão Panorâmica.

Semana do Município — centraliza a programação de maior destaque. Comemora-se a criação do Município, na 1.ª semana de maio;

Rodeio Crioulo — realizado, anualmente, atrai pessoas das redondezas e da região. É promovido pelo Piquete de Laçadores Estância do Umbu.

Igreja Matriz — destaca-se pela moderna arquitetura, coloridos vitrôs e interior funcional. É ponto de atração turística, por ser uma das mais belas igrejas da região.



Igreja Matriz

ASPECTOS FÍSICOS

Localização Geográfica

SITUADO na Mesorregião do Oeste Gaúcho e na Microrregião Triticuladora de Cruz Alta, Fortaleza dos Valos, com a área de 718 km² é limitado ao norte pelos municípios de Cruz Alta e Ibirubá; ao sul, pelos de Salto de Jacuí e Júlio de Castilhos; a leste, pelos de Ibirubá, Espumoso e Salto do Jacuí; a oeste, pelos de Cruz Alta e Júlio de Castilhos. A Sede Municipal, a 406 m de altitude, tem sua posição geográfica determinada pelo paralelo de 28°47'50" de latitude sul em sua interseção com o meridiano de 53°13'22" de longitude oeste.

Relevo e Hidrografia

O MUNICÍPIO, localizado no Planalto Meridional, possui um relevo modelado em rochas basálticas juro-cretáceas, da formação Serra Geral, parcialmente recobertas, a sudoeste, por sedimentos terciários, da formação Tupanciretã, constituído por patamares estruturais, de topografia plana a suavemente ondulada, correspondendo a área da cobertura sedimentar a uma superfície de aplainamento. As costas altimétricas oscilam de 300 a pouco mais de 400 metros.

A rede hidrográfica é constituída pelo rio Jacuí e seus afluentes, cujos principais são os rios Jacuí-Mirim, Ingaí, Ivaí e os lajeados Pelado, da Divisa e Fortuna. Destacam-se ainda o lajeado Areal, tributário do Ivaí, e o lajeado da Divisa, que drena para o Ingaí. A Represa do Jacuí ocupa parte da calha

do rio Jacuí e de alguns afluentes, estando nela localizada a Usina de Passo Real, com um potencial de 125 MW.

Clima

SITUADO na zona temperada, o Município possui clima *mesotérmico* e *superúmido*, sujeito a bruscas mudanças de tempo durante todo o ano, provocadas por sucessivas invasões de *frentes frias*. Do ponto de vista térmico a temperatura média anual é baixa, oscila em torno de 18°C, sendo grande a sua variação sazonal, cerca de 10°C em média. Seus verões costumam ser quentes, uma vez que as médias mensais das temperaturas, neste período, situam-se em torno de 23°C e a média das máximas em torno de 30°C. Nesta estação as temperaturas máximas já alcançadas estão próximas de 40°C. De junho a agosto, período mais frio, as mínimas térmicas diárias predominantes variam entre 8 e 10°C e nesses meses já foram registradas temperaturas inferiores a 0°C (cerca de - 4°C). No período de abril a outubro, o Município está muito sujeito à ocorrência de geadas (10 a 15 dias ao ano, em média), porém, sua maior frequência é no inverno. Chove, geralmente, entre 1 700 e 2 000 mm, em média, anualmente, sendo bem distribuídas ao longo do ano. Durante todo o ano, normalmente há chuvas suficientes para as necessidades ambientais, isto é, em qualquer mês a quantidade de água precipitada é quase sempre superior à demanda ambiental. Conseqüentemente, esta área não apresenta estação seca e, sim, grandes volumes mensais de água excedente disponíveis para o escoamento superficial (900 a 1 000 mm, normalmente).

Vegetação

SITUADO em zona inicialmente ocupada pela pecuária extensiva, a qual utilizava-se de seus *campos limpos*, considerados pastos mais pobres que os da campanha, a paisagem vegetal, atualmente, caracteriza-se por um intenso uso agrícola onde se destacam as culturas da soja e do trigo. Em seu território são ainda observadas, especialmente nos afluentes do rio Jacuí, áreas contínuas de *florestas ciliares*, onde são encontrados o sarandi, camboim, aroeira, branquilha, salgueiro, unha de gato, entre outras espécies. A parte leste do Município situa-se próximo a áreas florestais, notando-se, por isto, pequenas ocorrências da *floresta subtropical com araucária* neste trecho de sua área municipal.

Solos

PREDOMINAM solos minerais, geralmente profundos, de pouca susceptibilidade à erosão, bem drenados, quase sempre de boa fertilidade natural e contendo

cristais de hematita (ferro) na sua composição (*latossolo vermelho-escuro*). Ocorrem, também, solos profundos, susceptíveis à erosão, bem drenados, ácidos, com elevados teores de alumínio e apresentando problemas de fertilidade devido à pobreza de elementos nutritivos. São desenvolvidos a partir de rochas eruptivas básicas (*latossolo roxo*). Aparecem ainda solos bem desenvolvidos, geralmente profundos, moderadamente drenados, de consistência friável a firme, e de média fertilidade natural com possibilidades de uso agrícola.

ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

NA ÁREA que veio a constituir o Município de Fortaleza dos Valos, foi recenseada em 1.º de setembro de 1980, uma população de 3.848 moradores.

Fortaleza dos Valos, no Censo Demográfico de 1980 figurou como o 2.º distrito mais populoso do Município de Cruz Alta, do qual foi desmembrado.

Movimento da População

REGISTRARAM-SE, em 1983, 97 nascimentos e 8 óbitos. Realizaram-se 54 casamentos.

ASPECTOS ECONÔMICOS

ENTRE as diversas atividades, têm predominância na economia municipal a agricultura (soja, trigo, e milho) e a pecuária.

Indústria

PESQUISA Municipal de 1983 revelou a existência de 7 indústrias, sendo 2 de implementos agrícolas, 3 serrarias, 1 abatedouro e 1 olaria.

Extração Vegetal

EM 1983, produziram-se 130 m³ de madeira em toras e 800 m³ de lenha, nos valores de Cr\$ 3,6 milhões e Cr\$ 2,8 milhões, respectivamente.

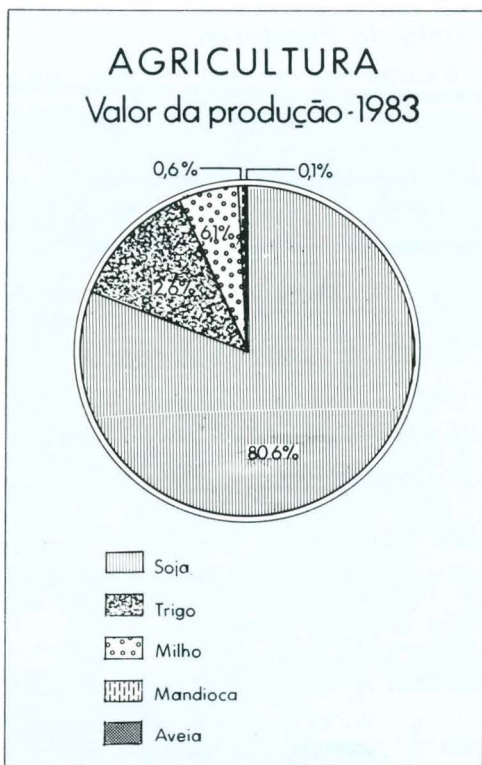
Silvicultura

DENTRE as principais espécies existentes em 1983, ocupando 235 hectares, contaram-se 115.500 árvores de pinus opp e 469.098 de eucalipto, das quais 9.928 plantadas no ano.

Agricultura

A SAFRA dos principais produtos agrícolas foi colhida em 46.650 hectares e avaliada em Cr\$ 8,7 bilhões, em 1983.

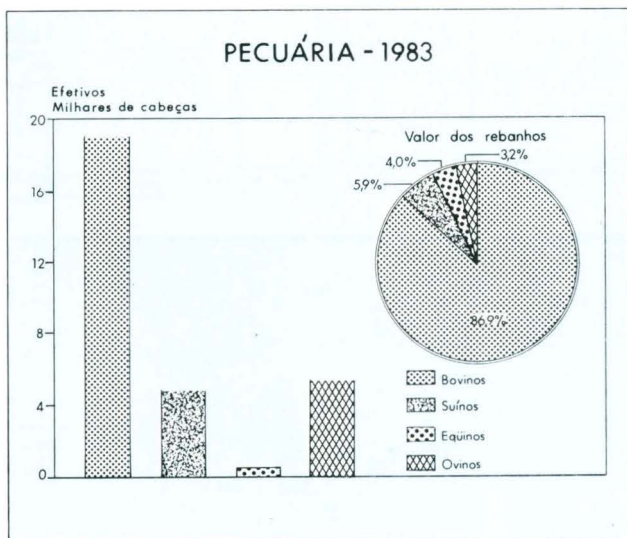
PRINCIPAIS PRODUTOS AGRÍCOLAS	ÁREA COLHIDA (ha)	PRODUÇÃO AGRÍCOLA		
		Quantidade (t)	Valor	
			Absoluto (Cr\$ 1 000)	Relativo (%)
TOTAL.....	46 650	79 473	8 743 220	100,0
Soja.....	33 745	61 213	7 048 676	80,6
Trigo.....	9 000	8 100	1 098 684	12,6
Milho.....	3 400	8 500	533 460	6,1
Mandioca.....	105	1 260	50 400	0,6
Aveia.....	400	400	12 000	0,1



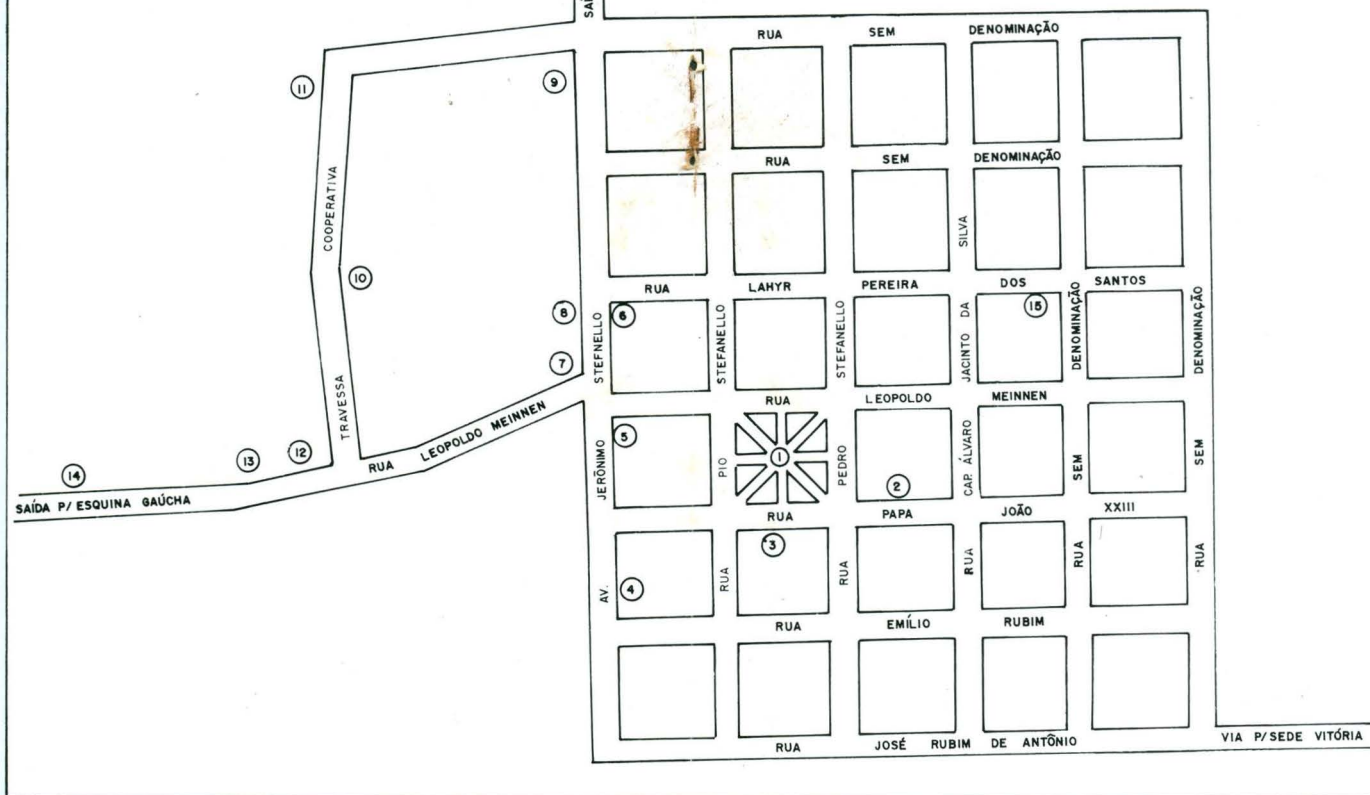
Pecuária

OS PRINCIPAIS rebanhos, totalizando 29.005 cabeças, foram avaliados em Cr\$ 2,4 bilhões, em 1983.

PRINCIPAIS ESPÉCIES	REBANHOS		
	Efetivo (cabeças)	Valor	
		Absoluto (Cr\$ 1 000)	Relativo (%)
TOTAL	29 005	2 406 430	100.0
Bovinos.....	18 355	2 090 230	86,9
Suínos.....	4 900	142 200	5,9
Equinos.....	650	97 500	4,0
Ovinos.....	5 100	76 500	3,2



Foram tosquiados 4.488 ovinos, produzindo 11,3 t de lã, no valor de Cr\$ 13,1 milhões.



- 1 — Praça Domingos Stefanello
- 2 — Prefeitura Municipal
- 3 — Paróquia São Pedro Apóstolo
- 4 — Banco do Estado do Rio Grande do Sul — BANRISUL
- 5 — C. R. T.
- 6 — Cartório do Registro Civil
- 7 — Delegacia de Polícia
- 8 — BRADESCO
- 9 — Supermercado
- 10 — Inspetoria Veterinária
- 11 — Graneleiro da COTRICRUZ
- 12 — Sindicato dos Trabalhadores Rurais
- 13 — Exatoria Estadual
- 14 — Colégio Estadual de 1.º e 2.º Graus Leopoldo Meinnon
- 15 — Brigada Militar

A produção de leite, no mesmo ano, foi de 1,3 milhão de litros, no valor de Cr\$ 148,2 milhões.

A avicultura apresentou efetivo de 33.500 cabeças, avaliadas em Cr\$ 69,2 milhões.

A produção de ovos foi de 150.000 dúzias, no valor de Cr\$ 48,0 milhões.

Comércio

O INTERCÂMBIO comercial tem na soja, no trigo, no milho e no gado bovino, seus principais produtos exportados, e na ração e nos adubos, os importados.

Construção Civil

CONCEDERAM-SE, em 1983, 7 licenças para construir. A área dos terrenos abrangia 8.625,50 m², dos quais 2.247,20 m² com edificações, sendo 1.170,20 m² residenciais e 1.077,00 m² comerciais. Atribuiu-se a essas edificações o valor de Cr\$ 55,3 milhões. No mesmo ano, foi expedida 1 licença de "habite-se" para 1.000,00 m² de edificações no valor de Cr\$ 15,0 milhões.

Propriedade Imobiliária

O REGISTRO de Imóveis transcreveu, em 1983, 26 transmissões, no valor de Cr\$ 185,1 milhões, todas por compra e venda.

Serviços

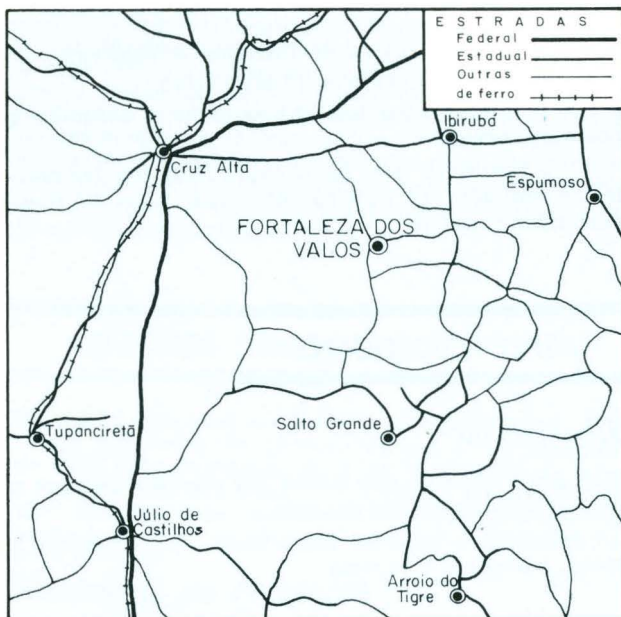
O MUNICÍPIO contava com 1 pensão, 3 postos de gasolina, 5 oficinas mecânicas, 14 bares, botequins e semelhantes, 2 salões de barbeiro e 1 salão de beleza, entre os estabelecimentos de prestação de serviços, em 1983.

Estabelecimentos Bancários

FORTALEZA DOS VALOS dispõe de 2 estabelecimentos, dos quais 1 oficial.

Transportes

O MUNICÍPIO é servido por rodovias municipais.



As principais ligações rodoviárias por ônibus se fazem nos seguintes tempos médios:

LOCALIDADES	DISTÂNCIA (km)	TEMPO DE PERCURSO (horas)
Brasília (DF).....	2 403	39 :00
Porto Alegre.....	336	05 :30
Rio de Janeiro (RJ).....	1 669	29 :00
São Paulo (SP).....	1 267	22 :00
Cruz Alta.....	52	01 :00
Espumoso.....	53	01 :00
Ibirubá.....	34	00 :34
Júlio de Castilhos.....	121	02 :00
Salto do Jacuí.....	62	01 :15

Em 1983, achavam-se registrados 420 automóveis e jipes, 260 caminhões, 230 camionetas, 30 motocicletas, 844 tratores e 280 ceifas colhedei ras auto-motrizes.

Comunicações

A EMPRESA Brasileira de Correios e Telégrafos — ECT — mantém 1 agência no Município.

As comunicações telefônicas estão a cargo de 1 posto de serviços.

Em Fortaleza dos Valos captam-se regularmente transmissões da TV Cruz Alta, canal 3 e TV Bandeirantes, canal 10.

ASPECTOS SOCIAIS

Urbanização

DOS 260 PRÉDIOS existentes 205 estavam ligados à rede de abastecimento de água.

Entre os principais logradouros registram-se 1 praça, 1 avenida e 14 ruas.



Praça Domingos Stefanello



Vista Aérea da Cidade

Assistência Médico-Sanitária

A ASSISTÊNCIA médico-sanitária estava à cargo de 1 estabelecimento sem internação, em 1983.

O corpo de saúde era constituído de 1 médico, 1 dentista e 2 atendentes de enfermagem.

Funcionava 1 farmácia.

Profissionais Liberais

EXERCIAM suas profissões no Município 2 veterinários, 1 agrônomo, 1 técnico agrícola e 1 sociólogo, em 1983.

ASPECTOS CULTURAIS

Ensino de 1.º Grau

NAS 15 unidades escolares do ensino de 1.º grau, matricularam-se 821 alunos sob orientação de 49 professores, em 1983.

Ensino de 2.º Grau

O ENSINO de 2.º grau era ministrado em 1 estabelecimento, com 1 curso de habilitação profissional.

Em 1983 o corpo docente era constituído de 7 professores e o discente, de 56 alunos.



Colégio Estadual de 1.º e 2.º graus Leopoldo Meinnon

Outros Aspectos

OS MUNICÍPIES dispõem de 6 bibliotecas e 3 associações culturais.

ASPECTOS ADMINISTRATIVOS E POLÍTICOS

Finanças Públicas

EM 1983 a arrecadação da União atingiu Cr\$ 16,2 milhões e a do Estado, Cr\$ 115,4 milhões. O Município arrecadou Cr\$ 6,4 milhões, no mesmo ano.



Prefeitura Municipal

O Orçamento Municipal para 1984 previa receita de Cr\$ 303,0 milhões e fixava igual despesa.

A Agência Tributária é o órgão de arrecadação estadual em Fortaleza dos Valos.

Representação Política

A CÂMARA Municipal é constituída de 7 vereadores.

Achavam-se inscritos, em 30 de junho de 1983, 2.187 eleitores.

"A FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA — IBGE, de acordo com a Lei n.º 5.878, de 11 de maio de 1973, tem como objetivo básico assegurar informações e estudos de natureza estatística, geográfica, cartográfica e demográfica necessários ao conhecimento da realidade física, econômica e social do País, visando especialmente ao planejamento econômico e social e à segurança nacional. Para consecução deste objetivo atua o IBGE, principalmente, nas seguintes áreas: estatísticas primárias (contínuas e censitárias); estatísticas derivadas (indicadores econômicos e sociais, sistemas de contabilidade social e outros sistemas de estatísticas derivadas); pesquisas, análises e estudos estatísticos, demográficos, geográficos, geodésicos e cartográficos; levantamentos geodésicos e topográficos, mapeamento e outras atividades cartográficas; sistematização de dados sobre meio ambiente e recursos naturais, segundo a ocorrência, distribuição e freqüência."

IBGE

Presidente: Jessé Montello

Diretor-Técnico:

Amaro da Costa Monteiro

Diretor de Geodésia e Cartografia:

Mauro Pereira de Mello

Diretor de Administração:

Aluizio Brandão de Albuquerque Mello

Diretor de Formação e Aperfeiçoamento de Pessoal:

Elias Paladino

Diretor de Informática:

Renato Galvão Flôres Júnior

Rio de Janeiro, RJ, 14 de junho de 1984

